

EDITORIAL

Nas *Asas* da Leitura, um olhar sobre a Recepção da Literatura e a formação dos leitores

Os poemas são pássaros que chegam não se sabe de onde e pousam no livro que lê.
Quando fecha o livro, eles alçam voo como de um alçapão. Eles não têm pouso nem porto alimentam-se um instante em cada par de mãos e partem. E olhas, então, essas tuas mãos vazias, no maravilhado espanto de saberes que o alimento deles já estava em ti...

Mário Quintana

A segunda edição semestral de 2019 da Revista *Asas da Palavra* traz o dossiê organizado pelo líder do Grupo de Pesquisa *Interfaces do Texto Amazônico* (GITA) Prof Dr José Guilherme de Oliveira Castro e pelos seus orientandos do Doutorado, os professores Cristiane de Mesquita Alves e Wellingson Valente dos Reis. O número teve como objetivo reunir textos de pesquisadores que discutem o ensino da Literatura a partir da Estética da Recepção, sobretudo, pautado no alicerce de Hans Robert Jauss (1994), o qual defende o estudo da história da Literatura constituído como um processo de recepção estética que se realiza na atualização dos textos literários por parte do leitor que os recebe, do escritor, que se faz novamente produtor, e do crítico, que sobre eles reflete. Diante desse pressuposto, esta edição da *Asas* deu asas as recepções de diferentes leituras a textos literários e artísticos diversos para expressar alguns *pousos* de leitura, tangenciando o poema de Quintana de pesquisadores de várias universidades nacionais e internacionais.

Desta forma, há neste dossiê 15 *pousos* distribuídos entre artigos, resenha e um ensaio fotográfico, onde observamos os estudos sobre a recepção da literatura e olhar estético/poético sobre a obra de arte, além dos debates sobre o ensino de leitura e de literatura em sala de aula. Desta forma acreditamos que esta *Asas*, conseguiu vislumbrar bem o tema proposto: **Literatura, Leitura e Recepção**.

Nosso primeiro *pouso* é o artigo *Da obscuridade à emancipação: um olhar sobre o leitor*, em que os autores Wellingson Valente dos Reis (IFPA/UNAMA) e José Guilherme de Oliveira Castro (UNAMA) buscam traçar alguns momentos históricos da emancipação do leitor na



da palavra
VOL.16|N.2|DEZ.2019
ISSN 1415-7950

Literatura a partir das análises dos elementos valorizados no circuito literário em cada época de produção, desde a idade clássica, quando a valorização maior era do autor (escritor/narrador), até as teorias que passaram a destacar a importância do leitor para a história da Literatura, colocando-o no circuito literário (Estética da Recepção).

Já em *Literaturas de Vanguarda: a recepção em Xequê* o autor Sérgio Massucci Calderaro (*Universidad Complutense de Madrid*) faz um percurso sintético sobre o movimento dadaísta e analisa alguns textos de poesia concretista no intuito de discutir como a recepção acontece ou fica comprometida por parte do leitor em um estilo de texto tão incomum marcado pelos traços do dadaísmo.

No texto *Recepção e leitura: breve relatório sobre o estado de saúde da Literatura brasileira na Itália de hoje*, a autora Elisa Alberani (*Universidade de Milão*) apresenta um panorama da Recepção traçando um paralelo entre o passado e o que há de teorias sobre ela no presente, a partir da análise da Literatura Brasileira e sua recepção na Itália.

No artigo *A hora e vez do homem do Jumento*, os autores Antonio Daniel Félix (UFPA) e Sílvio Augusto de Oliveira Holanda (UFPA) apresentam uma análise sobre a recepção da obra *A hora e vez de Augusto Matraga* de João Guimarães Rosa, expondo três pontos de vistas de pesquisadores sobre a recepção do protagonista da novela rosiana, além de confrontar a sua interpretação de leitor da obra de Guimarães e das leituras das três dissertações de mestrado analisadas.

Enquanto no artigo *Os sermones varios atribuídos ao padre Antônio Vieira (1662 – 1678): livreiros e leitores*, a autora Ana Elisa Silva Aredes (*Universidade do Porto*) analisa o processo de produção das edições de sermonários do padre Antônio Vieira impressas em Madrid, entre os anos 1662 e 1678 e para quais leitores estes textos de Vieira eram direcionados; esta pesquisa se trata de um recorte de seu trabalho de doutoramento.

O artigo *O narrador fingidor em O Mal De Montano, de Enrique Vila-Matas* de autoria de Rosana Arruda de Souza (UFMT), a autora faz uma análise do narrador do texto de Vila-Matos, discutindo qual o papel da personagem enquanto um escritor fingidor, confluindo algumas características da personagem ao seu próprio autor, além de refletir sobre o trinômio: autor – obra e leitor numa análise literária, em especial, qual o papel do leitor nesse processo.

Já em *Educação Linguística e ensino de leitura: reflexões sobre*



da palavra

VOL.16|N.2|DEZ.2019

ISSN 1415-7950

a formação de professores de línguas a pesquisadora Lillian Latties (UEAP/UFBA) discute o ensino de leitura como processo e como experiência por meio das experiências de leitura dos sujeitos no espaço escolar, e como isso impacta na formação de professores de línguas e como a formação de professores tem se posicionado para a formação de sujeitos leitores que ensinarão línguas e práticas de leitura.

No artigo *Jogos teatrais na formação de leitores: uma experiência no Ensino Médio*, as autoras Antonia Alice Queiroz Bezerra (UECE) e Maria Valdenia da Silva (UECE) retratam uma experiência de leitura em uma escola do Ensino Médio no Estado do Ceará. A ação que promoveria novos leitores partiu da aplicação de jogos teatrais como suporte metodológico para a realização da pesquisa.

Já o artigo *A leitura de Literatura sul-rio-grandense contemporânea no contexto universitário*, os pesquisadores Magali Lippert da Silva Almeida (IFRS), João Victor Martins Castello (UFRGS) e Júlia de Andrade Gomes (UFRGS) apresentam o resultado de uma pesquisa realizada no campus da UFRGS, no intuito de saber o perfil-leitor dos universitários do espaço acadêmico, bem como suas leituras (gosto por títulos, autores etc.) e a frequência com que leem textos, principalmente os literários de autoria gaúcha.

Em *Leitura de poesia, flexibilidade cognitiva, inteligência emocional e criatividade: uma discussão*, o autor Valmir Luis Saldanha da Silva (IFSP/ UNESP) propõe uma discussão filosófica e reflexiva acerca de poesias selecionadas de Pirandello, visando compreender como o acesso à leitura poética pode contribuir para o desenvolvimento da inteligência emocional e estimular a criatividade das pessoas, sobretudo, daquelas que são isoladas cada vez mais pelo trabalho na contemporaneidade.

No texto *O haicai de Paulo Leminski como recurso no ensino da Literatura* os autores Sérgio Roberto Massagli (UFFS) e Maiara Cristina Marafon (UFFS) apresentam um percurso conceitual sobre o haicai e propõem como o professor poderia utilizá-lo no ensino de Literatura por meio da leitura e recepção da poesia de Leminski.

No artigo *Antropologia Literária e Sedução Generalizada: Articulação que ilumina o Ensino de Literatura*, os autores Larissa Brito dos Santos (UFPB) e Fernando César Bezerra de Andrade (UFPB) dissertam sobre a teoria de Laplanche como uma forma de compreender os espaços vazios deixados pelas leituras ficcionais e como ela pode



contribuir para o processo de ensino-aprendizagem do texto literário em sala de aula, com base na análise do comportamento e do repertório dos alunos e da ação mediadora de intervenção leitora do/pelo professor.

No trabalho *Memórias de Um Sargento De Milícias em HQ e os multiletramentos na escola*, as autoras Renata Lopes da Silva (UNIFESP) e Francine Fernandes Weiss Ricieri (UNIFESP) lançam mão de uma análise comparativa entre a prosa e as adaptações para HQs do clássico da Literatura Brasileira, objetivando entender como as modificações contribuem para a formação leitora dos alunos na aula de Língua Portuguesa, na perspectiva do gênero multimodal.

No artigo *Leitura literária no ciberespaço: das pedras às telas*, as autoras Rebeca Mendes Garcia (UFT) e Adriana Demite Stephani (UFT) discutem sobre as mudanças no processo de aquisição da/na leitura literária do período das pedras ao tecnológico hoje. Por meio de um estudo bibliográfico, as pesquisadoras apresentam as alterações nos suportes de leitura que influenciaram e interferiram nos modos de ler e sua consequentemente caracterização na formação do leitor que ocorreram no decorrer do tempo.

Além dos artigos, há uma resenha sobre o livro *Literatura Juvenil na escola* de Benedito Antunes assinada por Cristiane de Mesquita Alves (UEPA/UNAMA), bem como um Ensaio Fotográfico *Vaga-lumes* sobre narrativa fotográfica de autoria de Carolina M. M. Venturini Passos (UFPA/UNAMA).

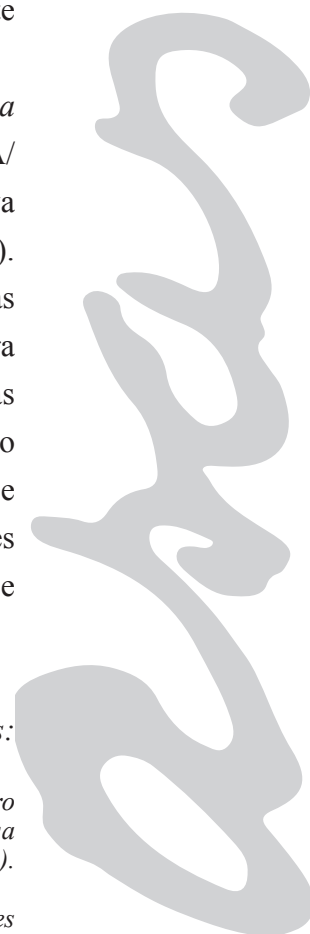
Esses trabalhos de modo geral, dialogam com a reflexão das temáticas discutidas pelo GITA sobre a Leitura e a Recepção, o Ensino de Literatura nos Espaços intra e extraescolares, Sociologia da Leitura e a Literatura e suas relações com a psicologia nos encontros do Grupo de Pesquisa vinculado ao PPGCLC (Programa de Pós- Graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura) da Universidade da Amazônia (UNAMA). Agradecemos aos Autores desta edição e desejamos a todos um *bom pouso de leitura* e que este parta e incentive a todos *a novos voos e a novos portos*.

Os Organizadores:

Prof. Dr. José Guilherme de Oliveira Castro
(Prof. Titular do PPGCLC- UNAMA . Coordenador do GITA - Grupo de Pesquisa Interfaces do Texto Amazônico.).

Profa. Me. Cristiane de Mesquita Alves
(Profa da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Membro do Gita. Doutoranda em Comunicação, Linguagens e Cultura- PPGCLC Bolsista PROSUP/CAPES)

Prof. Me. Wellingson Valente dos Reis
(Prof. do Instituto Federal do Pará (IFPA). Membro do Gita. Doutorando em Comunicação, Linguagens e Cultura- PPGCLC Bolsista PROSUP/CAPES)



da palavra

VOL.16|N.2|DEZ.2019

ISSN 1415-7950